**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**
***CAMPUS* DE ARAPIRACA**
**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**CAMILA RODRIGUES DOS SANTOS**

# O LUGAR DAS CRIANÇAS NAS "FESTAS DO ABC": UM ESTUDO SOBRE A FESTA DE FORMATURA PARA CRIANÇAS DE ARAPIRACA

**ARAPIRACA**
**2023**

Camila Rodrigues dos Santos

# O LUGAR DAS CRIANÇAS NAS “FESTAS DO ABC”: UM ESTUDO SOBRE A FESTA DE FORMATURA PARA CRIANÇAS DE ARAPIRACA

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de graduação em pedagogia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus de Arapiraca.

Orientador: Profa. Dra. Janaíla dos Santos Silva

Arapiraca

2023

Universidade Federal de Alagoas – UFAL
*Campus* Arapiraca
Biblioteca Setorial *Campus* Arapiraca - BSCA

S237l Santos, Camila Rodrigues dos
O lugar das crianças nas “festas do ABC” [recurso eletrônico]: um estudo sobre a festa de formatura para crianças de Arapiraca / Camila Rodrigues dos Santos. – Arapiraca, 2023.
25 f.

Orientadora: Profa. Dra. Janaíla dos Santos Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso – (Licenciatura em Pedagogia) – UniversidadeFederal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, Arapiraca, 2023.
Disponível em: Universidade Digital (UD) – UFAL (*Campus* Arapiraca).
Referências: f. 20.
Anexos: f. 21-25

1. Educação. 2. Educação infantil. 3. Cultura escolar. 4. Leitura. I. Silva, Janaíla dos Santos. II. Título.

CDU 37

Bibliotecário responsável: Márcio Thiago dos Santos Albuquerque
CRB - 4 / 2052

# ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No 1º dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às 19h, em sala virtual da Plataforma *Google Meet*, realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "O LUGAR DAS CRIANÇAS NAS "FESTAS DO ABC": UM ESTUDO SOBRE A FESTA DE FORMATURA PARA CRIANÇAS DE ARAPIRACA", apresentado pela estudante concluinte do Curso de Licenciatura em Pedagogia **Camila Rodrigues dos Santos**.

Os trabalhos de defesa do TCC foram iniciados às 19h pela Profa. Drª. Janaíla dos Santos Silva, Orientadora do TCC e Presidente da banca examinadora, juntamente com as demais docentes componentes da banca.

Às 20h, foram proclamados os resultados e a Presidente da banca examinadora deu por encerrados os trabalhos, tendo como resultado final: (x) Aprovação; ( ) Aprovação com ajustes obrigatórios. Nota: 10 (Dez).

Para constar, eu, Profa. Dra. Janaíla dos Santos Silva, lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

gov.br Documento assinado digitalmente
JANAILA DOS SANTOS SILVA
Data: 05/07/2023 23:13:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dra. Janaíla dos Santos Silva – Presidente

gov.br Documento assinado digitalmente
FABIO HOFFMANN PEREIRA
Data: 06/07/2023 09:14:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Fábio Hoffmann Pereira – Examinador Interno

gov.br Documento assinado digitalmente
ERICKA MARCELLE BARBOSA DE OLIVEIRA
Data: 06/07/2023 18:52:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Me. Ericka Marcelle Barbosa de Oliveira – Examinadora Externa (GEPPECI/PPGE/CEDU/UFAL)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por me sustentar até aqui, por me conduzir com coragem, dignidade, resiliência e por me conceder a graça de alcançar meu objetivo.

À minha família que em momento algum deixou de me apoiar e me levantar nos momentos de fraqueza, em especial, a minha mãe Osana Rodrigues dos Santos, que mesmo com tão pouca formação sempre priorizou a educação na vida dos filhos, sem seu apoio nada seria possível.

Agradeço ao meu noivo Genisson que me apoiou em todo processo, desde o início do curso até aqui.

Aos meus irmãos Patrícia e Lucas que sempre me ajudaram e incentivaram.

Aos meus colegas de curso por toda trajetória vivida, pelo companheirismo, parceria.

Aos professores da Universidade Federal de Alagoas do curso de Pedagogia, que estavam sempre ali ensinando e promovendo o pensar de forma crítica. Especialmente ao professor Reinaldo, que talvez não saiba, mas conseguiu me despertar, fez com que me sentisse capaz.

À minha prezada orientadora Profa. Dra. Janaíla dos Santos Silva, que mesmo sem ter tido contato durante o curso, aceitou fazer parte dessa fase da minha vida e me auxiliou com compreensão e paciência.

A todos, minha gratidão.

“Por trás da mão que pega o lápis, dos olhos que olham, dos ouvidos que escutam, há uma criança que pensa.”

Emília ferreiro

## RESUMO

O adultocentrismo é uma relação de dominação etária, do adulto em relação à criança, historicamente constituída e naturalizada nas práticas socioeducativas, prejudicando o exercício da autonomia e da participação infantis. A partir dessa problemática, elaboramos a seguinte questão de pesquisa: qual o lugar de participação das crianças nos eventos denominados de festas de formatura do ABC, na cidade de Arapiraca-AL? Tais eventos presentes no âmbito da cultura escolar são alusivos à transição da criança entre a educação infantil e o ensino fundamental, com vistas a celebrar a aquisição das habilidades de leitura. Empregou-se metodologia de pesquisa qualitativa, tendo em vista os objetivos específicos: 1. Apreender, teórica e históricamente, a constituição das festas de formaturas infantis; 2. Analisar documentos, como notícias oficiais, bem como de vídeo com registro de uma festa de formatura do ABC. Foi possível concluir que o evento investigado reflete o adultocentrismo socialmente engendrado, ora situando a criança como miniadulto, ora como objeto de práticas.



**Palavras-chave**: cultura escolar; educação infantil; leitura.

## ABSTRACT

Adultcentrism is a relationship of age domination, between adults and children, historically constituted and naturalized in socio-educational practices, undermining the exercise of children's autonomy and participation. Based on this problem, we elaborated the following research question: what is the place of participation of children in events called ABC graduation parties, in the city of Arapiraca-AL? Such events present in the scope of school culture are allusive to the child's transition between kindergarten and elementary school, with a view to celebrating the acquisition of reading skills. Qualitative research methodology was used, bearing in mind the specific objectives: 1. Theoretically and historically apprehend the formation of children's graduation parties in the city and Arapiraca-AL; 2. Analyze documents, such as official news, as well as a video recording of an ABC graduation party. It was possible to conclude that the investigated event reflects socially engendered adult-centrism, sometimes placing the child as a mini-adult, sometimes as an object of practices.



**Keywords**: school culture; early childhood education; reading.

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO** ..... **8**
**2 AS FESTAS NO CONTEXTO ESCOLAR** ..... **10**
**2.1 As formaturas do abc: um tipo especial de festa escolar** ..... **10**
**2.2 O adultocentrismo: a criança como miniadulto e objeto das práticas** ..... **11**
**3 METODOLOGIA** ..... **13**
**4 DISCUSSÃO: QUAL O LUGAR DA CRIANÇA NAS FESTAS DE FORMATURA DO ABC?** ..... **15**
**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS** ..... **18**
**REFERENCIAS** ..... **20**
**ANEXO A – FICHA DE SEQUÊNCIA TEMPORAL DOS EVENTOS NO VÍDEO** ..... **21**

# 1 INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho são as festas escolares, popularmente conhecidas como “festas de formatura do ABC”, “festas do ABC” ou, simplesmente, “formaturas do ABC”. Trata-se de eventos que reúnem famílias, professores e crianças para comemorar a aquisição da leitura por estas últimas e, dentro do cronograma escolar, podem acontecer na saída da Educação Infantil para ingresso no primeiro ano do Ensino Fundamental ou no final deste.

As festas escolares são um objeto de estudo já conhecido no campo da educação, com ampla produção acadêmica. Contudo, quando buscamos por festas de formatura do ABC, não encontramos estudos diretamente relacionados a estes eventos envolvendo crianças ou refletindo suas intencionalidades pedagógicas.

Por outro lado, aparentemente, as formaturas para crianças são práticas já naturalizadas dentro das instituições educacionais. De modo que, numa simples busca no *Google*, com os termos “festas de formatura do ABC”, facilmente encontramos modelos de decoração e artefatos diversos para ornamentação desse tipo de evento. Assim, neste estudo, visamos discutir esse costume, tendo como objetivo geral  compreender o lugar da participação das crianças nele.

Acreditamos que problematizar práticas que parecem naturais podem contribuir com a autocrítica necessária à produção do conhecimento sintonizado com as necessidades sociais e, portanto, com ações pedagógicas que garantam os direitos de meninos e meninas. Pois, como observam Oliveira-Formosinho e Formosinho (2013, p. 32):

> Para garantir o direito da criança a participar na sua própria educação é fundamental fazer uma ruptura com as concepções tradicionais de educação que, na sua essência, ignoram o direito da criança a ser vista como competente e a ter espaço de participação.

Nesse sentido, o presente trabalho visa lançar luzes para esse fenômeno social, educacional e histórico, tendo sido realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, que lançou mão dos seguintes procedimentos de coleta de dados: levantamento bibliográfico, análise documental e de vídeo.

Esses procedimentos metodológicos foram realizados tendo em vista atender os seguintes objetivos específicos: 1. Apreensão teórica e histórica da constituição das festas de formaturas infantis na cidade de Arapiraca-AL; 2. Análise de documentos, como notícias oficiais e de vídeos com registro de uma festa de formatura do ABC. Sendo assim, podemos sintetizar a questão central de nossa pesquisa com a seguinte pergunta: qual o lugar de

participação das crianças nas festas de formatura do ABC, na cidade de Arapiraca-AL?

Investigar a cultura educacional de uma forma geral é de grande relevância para a formação de professores capazes de atuar potencializando uma educação inclusiva, participativa e libertadora. Especificamente, no campo da cultura educacional infantil, estamos nos propondo a colocar no centro da discussão as celebrações em torno da aprendizagem da cultura letrada na infância, suas relações com a transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental e com o desenvolvimento psicossocial das crianças.

Vale também pontuar que, diante dos impactos causados pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), durante os anos de 2020 e 2021, que tornou necessária a suspensão da convivência escolar presencial, adotamos estratégias de investigação com fontes primárias digitais, tais como um vídeo compartilhado por instituição educativa no *Youtube*.

Nos próximos itens, apresentaremos o levantamento bibliográfico que nos deu suporte para pensar o tema em questão. Em seguida, descreveremos a metodologia utilizada, bem como a discussão promovida.

## 2 AS FESTAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Entendemos a Festa ou Formatura do ABC como um tipo de festa escolar. Nesse sentido, para esclarecer sobre esse conceito de "festa escolar" recorremos a Cândido (2007, p. 11), que pontua que ao longo da história da educação, as festas escolares eram:

> [...] muito mais do que um momento de confraternização, descontração e de manifestação de alegria. As festas, no caso, as festividades escolares possuíram outras funções, eram momentos privilegiados para o aprendizado de conteúdos, de disseminação de conhecimentos, de normas e de valores legitimados pela escola e pela sociedade. A festa escolar pode dessa forma ser apreendida [...] por seu duplo caráter político e pedagógico. (CÂNDIDO, 2007, p. 11).

Diante disso, compreendemos que as festas do ABC possuem não apenas aspectos pedagógicos, com objetivo de celebrar as conquistas com relação à cultura letrada, mas também um aspecto político, que visa estabelecer um lugar social para a criança. Que lugar é esse? É o que questionamos em nosso trabalho.

### 2.1 As formaturas do abc: um tipo especial de festa escolar

De acordo com Rosset, Rizzi e Webster (2016), as formaturas do final da educação infantil ou início do ensino fundamental precisam ser vistas como rituais de passagem, demarcando a mudança de etapa, de rotina, de ambientes e de aprendizagens na vida da criança. Para essas autoras, para evitar a reprodução do modelo adulto e formalismos desnecessários na experiência da criança é necessário incluir nesses rituais de passagem o sentido vivido pelos meninos e meninas nas novas conquistas e habilidades desenvolvidas. Com esta mesma perspectiva Sisla (2009, p. 1) pontua:

> [...] temos visto muito investimento na cerimônia de formatura dos pequenos. Beca, diploma, discursos (mensagens prontas!), além, é claro, do empreendimento financeiro, muitas vezes, bem alto. Muitas escolas festejam a saída das crianças pequenas da escola ou da creche com cópias de eventos de formatura de adultos. [...] É natural querer festejar este momento com as crianças que foram promovidas [...]. Mas é de se perguntar sobre a adequação e o sentido da cerimônia de formatura da educação Infantil. Becas, diplomas, o que simbolizam? Ora, as becas são usadas pelos funcionários judiciais, catedráticos e, quando muito, por formandos de grau superior. Atualmente apenas alguns cursos tradicionais fazem uso da beca. O diploma atesta uma habilitação, confere um grau. Os diplomas estão associados à outorga de cargos e privilégios nas sociedades aristocráticas. São estas as marcas que queremos deixar para as crianças de 3 ou 5 anos!? (SISLA, 2009, p. 1).

Sisla (2009) analisa a hipótese de as práticas de festas de formatura infantil estarem

atravessadas pela perspectiva adultocêntrica, pois a dimensão brincante do desenvolvimento infantil não está expressa nessas práticas. A cultura e as produções simbólicas infantis próprias da construção de conhecimento pelas crianças tradicionalmente não fazem parte dos roteiros dessas festas. A autora critica:

> A cerimônia de formatura é reconhecidamente maçante, demora muito e é repetitiva. E os discursos não refletem a vivência escolar das crianças, marcada por experiências tão variadas quanto singulares. Parece mais uma vez que ocorre uma "colonização" da vida infantil pelos modos e costumes da vida dos adultos, desconsiderando a infância com suas peculiaridades e características e valorizando o universo adulto em detrimento do infantil (SISLA, 2009, p. 1).

Como possibilidade de superação dessa condição que dificulta a valorização da autonomia das crianças, Sisla (2009) sugere que as práticas pedagógicas precisam incorporar registros elaborados com a participação das crianças acerca de estágios da construção de suas habilidades, produzindo sentidos e significados sobre suas experiências de desenvolvimento, que podem ser celebradas coletivamente, mas com foco na criança como parceira social.

## 2.2 o adultocentrismo: a criança como miniadulto e objeto de estudos e práticas

Denomina-se como adultocentrismo a relação de dominação etária entre adultos, adolescentes e crianças, na qual há prevalência do interesse e da necessidade dos adultos em relação aos mais jovens. É um modo de relação culturalmente constituído, no qual o universo adulto é o modelo para as outras idades da vida.

> O adultocentrismo é um dos preconceitos mais naturalizados pela sociedade contemporânea. Ele atribui capacidades e fazeres às crianças para que se tornem adultas no futuro, desconsiderando os aspectos singulares da própria infância, tornando esse momento da vida apenas uma passagem, apenas um vir a ser, em que aprendemos a nos relacionar e a nos integrar à sociedade (SANTIAGO; FARIA, 2015, p. 73).

Phillip Ariés (1981), em seu importante estudo sobre a história da infância, mostra como a criança ocupou lugares sociais distintos ao longo da história das sociedades e das mentalidades. Na antiguidade e idade média europeias, por exemplo, os vestígios históricos delineiam uma imagem de criança como um "miniadulto", ou seja, não havia o sentimento de preocupação significativa com a elaboração de espaços distintos de educação para crianças, que aprendiam sobre a vida no cotidiano social e cultural estabelecido pelo adulto. Essa visão da criança como um miniadulto teve seu auge durante a Revolução Industrial, cujos registros de exploração do trabalho infantil denunciam o adultocentrismo como característica da

mentalidade que organizava as relações sociais e econômicas: a criança como sujeito para ser explorado de acordo com o interesse adulto.

Na modernidade, com o desenvolvimento da ciência médica e de suas especialidades, o corpo humano e seu desenvolvimento passam a ser detalhadamente estudados e, com isso, a criança passa a ser colocada no centro do interesse científico, tornando-se objeto de conhecimento e de práticas médicas, pedagógicas e psicológicas. Suas especificidades começam a ser compreendidas, mas ainda prevalece a relação de dominação etária, pois são os adultos quem ditam essas práticas.

Contudo, é preciso reconhecer a importância dos estudos do desenvolvimento humano na constituição de um novo olhar sobre a criança, delineando sua imagem como um ser com necessidades específicas de desenvolvimento. Desde a contribuição de autores como Montessori, Piaget, Vigotski, Wallon podemos dizer que foi demarcado um olhar sobre a infância diretamente ligado a reorganização do seu lugar social.

Dessas contribuições também resultaram o surgimento de leis que visam garantir a dignidade das crianças, contribuindo para fortalecer na sociedade seu lugar como sujeito de direitos, como pessoa que necessita de cuidados, mas também de participação e autonomia nos processos que constituem seu desenvolvimento humano. São leis que mostram as conquistas da sociedade para com o respeito a dignidade da criança e são, portanto, formas de combate ao adultocentrismo, como exemplo, podemos mencionar o direito à brincadeira previsto na Convenção Internacional da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, orienta-se que as propostas pedagógicas para a criança devem levar em conta:

> [...] novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa (BRASIL, 2010, p. 17).

Diante disso, podemos dizer que, se por um lado o adultocentrismo se apresenta ainda como tendência histórica hegemônica, por outro lado, há conquistas no campo social, educacional e político que falam a favor de uma forma dialógica e horizontal de se relacionar com a criança, valorizando sua expressividade, suas necessidades e sua participação na organização das práticas que lhe dizem respeito.

# 3 METODOLOGIA

Esta investigação constitui-se como pesquisa qualitativa e para seu desenvolvimento adotamos uma estratégia de coleta de dados, que envolveu:

1. Busca de mensagens oficiais da prefeitura de Arapiraca-AL sobre formatura do ABC nas instituições municipais de educação;
2. Busca de vídeo, no sítio *You Tube*®, com registro de festas de formatura realizadas em Arapiraca-AL;

É importante esclarecer que inicialmente essa investigação tinha sido idealizada com acompanhamento em contexto do processo de organização e realização de uma Festa de Formatura do ABC, com observação e entrevistas. Contudo, devido às condições impostas pelo novo coronavírus entre 2020 e 2021, essa escolha metodológica foi impossibilitada, forçando a adequação de novos caminhos para concretização da pesquisa.

Inicialmente, realizamos buscas na página oficial da prefeitura de Arapiraca-AL, na *internet*, sobre notícias de realizações de formaturas do ABC nas instituições públicas. Encontramos duas mensagens, que anunciam a ocorrência da primeira formatura de educação infantil organizada por escola municipal da cidade. O quadro abaixo expõe título e conteúdo das notícias.

Quadro 1 - Notícias retiradas do *site* oficial da prefeitura de Arapiraca

| TÍTULO/ DATA | TEXTO DA NOTÍCIA |
|---|---|
| DJALMA MATEUS REALIZA FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DIA 13 **10 de janeiro de 2012** | A Prefeitura de Arapiraca, através da Secretária de Educação informa que a formatura dos alunos da educação infantil da Escola de Ensino Fundamental Djalma Matheus Santana será realizada na sexta-feira(13), no Clube dos Fumicultores, a partir das 18h. Segundo, a diretora da escola, Sandra Campelo, este será um momento especial para os alunos e seus familiares e para todos da Djalma Matheus Santana, pois apresentar a escola como algo agradável e interessante para os alunos desde a educação infantil, com certeza, é um fator motivacional a mais para estas crianças ver o estudo como algo positivo, finalizou a diretora. |
| ESCOLA PÚBLICA DÁ EXEMPLO DE VALORIZAÇÃO DO ENSINO EM ARAPIRACA **21 de fevereiro de 2011** | Pela primeira vez na história da Educação em Arapiraca, uma escola pública municipal realizou a formatura de seus alunos fora da comunidade e das dependências do estabelecimento de ensino. Vinte e oito meninos e meninas com idade entre seis e sete anos, da Escola Municipal Djalma Mateus Santana, concluíram, neste fim de semana, a formatura do ABC. A solenidade ocorreu no salão nobre do Clube dos Fumicultores e contou com a presença da diretora Sandra Campêlo e equipe, além de pais, alunos e convidados. "Nossa equipe está fazendo um excelente trabalho, mostrando para a sociedade que a escola pública tem qualidade e pode contribuir sobremaneira para o desenvolvimento intelectual, cultural e social de nosso município", afirmou a diretora. |

Fonte: https://web.arapiraca.al.gov.br/

Também fizemos buscas no *You Tube*® com os termos “Festa de Formatura do ABC” e encontramos diversos vídeos produzidos por empresas que prestam serviços de filmagem e fotografia para as escolas de forma geral. Diante da quantidade de vídeos sobre a temática compartilhados no referido *sítio*, adotamos como critério de escolha àqueles publicados na íntegra e, ainda, contextualizados na cidade de Arapiraca-AL. Considerando ainda a dimensão limitada de um trabalho de conclusão de curso, selecionamos apenas um vídeo para analisar com essas características, cujo título foi “Formatura ABC Alternativa – 2017” (Link: https://www.youtube.com/watch?v=vDElx6BxtI4&t=2554s), de 56min28s.

Para análise do lugar na criança na festa do ABC ao longo do vídeo, assistimos repetidas vezes, construindo um formulário da sequência temporal de eventos (ANEXO), que permitiu identificar o tema da festa, a decoração, a participação das crianças em coreografias, falas dos representantes da instituição e músicas escolhidas, num processo que se aproxima da proposta de análise fílmica tal como defendida por Mombelli, Tomaim (2014). Esses autores explicam que a análise fílmica é um método interpretativo e por isso não há um caminho determinado a *priori.* É preciso decompor e recompor a narrativa proporcionada pelo filme, para então construir categorias de interpretação que proporcionem uma nova narrativa compreensiva do problema de pesquisa (MOMBELLI, TOMAIM, 2014).

Diante disso, entendemos que a categoria de análise adequada ao nosso problema de pesquisa era “o lugar da criança na festa do ABC”, pois esse foi o questionamento constante em cada momento de visualização do vídeo. A seguir, apresentamos a discussão realizada.

## 4 DISCUSSÃO: QUAL O LUGAR DA CRIANÇA NAS FESTAS DE FORMATURA DO ABC EM ARAPIRACA-AL?

O tema da formatura de crianças da educação infantil no município de Arapiraca-AL aparece em duas publicações na página de internet oficial da prefeitura. Nos textos das duas mensagens a palavra "criança" aparece uma vez, enquanto a palavra "alunos" aparece 5 vezes. Ao lado desse aspecto, a caracterização da relevância da formatura, disposta como forma de *[...] apresentar a escola como algo agradável e interessante para os alunos desde a educação infantil [...],* (NOTÍCIA 1) e como forma de mostrar *[...] para a sociedade que a escola pública tem qualidade e pode contribuir sobremaneira para o desenvolvimento intelectual, cultural e social de nosso município* (NOTÍCIA 2), permite-nos compreender que o objetivo das mensagens está relacionado à valorização da instituição escolar perante à sociedade. Os títulos das notícias também atestam essa valorização, a saber: *Djalma Mateus realiza formatura da Educação Infantil dia 13* (NOTÍCIA 1) e *Escola Pública dá exemplo de valorização do ensino em Arapiraca* (NOTÍCIA 2).

No tocante à análise do vídeo, a pergunta sobre o lugar de participação das crianças, categoria de análise desse estudo, coloca-nos diante de uma série de questionamentos sobre o protagonismo infantil na decoração, nas coreografias executadas e nas músicas escolhidas.

Ao longo do vídeo, é possível verificar as crianças sendo chamadas para realizarem leituras de textos que descrevem: o tema da festa, o juramento dos "formandos", orações, e agradecimentos aos familiares, aos colegas, à escola e às professoras. No total, são 15 textos lidos pelas crianças[1] e não fica claro se foram por elas redigidos, mas o papel dado aos pequenos leitores é o de agradecer em geral, como se observa no registro do agradecimento aos professores de dança pela coreografia ensinada:

> Nosso muito obrigado pela paciência e dedicação ao nos ensinar as coreografias para abrilhantar ainda mais a nossa festa (Texto lido, nº 11).

A ênfase aos agradecimentos também é dirigida à professora que confeccionou as artes decorativas, ficando claro que as crianças não tiveram participação no processo de produção dos materiais.

> Agradecemos a professora o empenho e a dedicação em fazer as artes para o nosso convite e portifólio, tornando a nossa formatura ainda mais especial (Texto lido, nº 12).

[1] Os textos lidos pelas crianças foram numerados de 1 a 15 e são mencionados ao longo desse trabalho no formato "texto lido, número X"

Os demais textos lidos pelas crianças têm em comum os agradecimentos por aspectos afetivos da relação com familiares, professores e funcionários da escola, como podemos verificar nos trechos dos agradecimentos abaixo:

> Quero agradecer de forma especial a todos os professores que me ensinaram e alimentaram a minha vontade de aprender, pela paciência de passar carinho e amor, que tiveram comigo, desde as fraudas até minha primeira palavra. Muito obrigada! (Texto lido, nº 8)

A decoração da festa é organizada por adultos e composta por elementos e personagens retirados dos desenhos e filmes dos estúdios Disney®. Não se identificam produções simbólicas, escritas ou artísticas elaboradas pelas próprias crianças. A seguir, é possível visualizar as imagens de introdução do vídeo.

Figura 1 – Canudos de formatura infantil 2017

Fonte: vídeo do sítio *You Tube*® com título "Formatura ABC Alternativa – 2017" (2017)

Figura 2 – Personagens dos estúdios Disnev® infantil 2017

Fonte: vídeo do sítio *You Tube*® com título "Formatura ABC Alternativa – 2017" (2017)

Figura 3 – Decoração de uma formatura infantil 2017

Fonte: vídeo do sítio *You Tube*® com título "Formatura ABC Alternativa – 2017" (2017)

Figura 4 – decoração e ornamentação formatura infantil 2017

Fonte: vídeo do sítio *You Tube*® com título "Formatura ABC Alternativa – 2017" (2017)

Durante as coreografias apresentadas pelas crianças, é possível perceber a presença de um adulto, que interage com elas, indicando-lhes os passos a seguir. As vestimentas das crianças também evocam o universo adulto, vestidos longos e ternos, que dificultam movimentos de dança.

No tocante às músicas escolhidas, chamou-nos a atenção a execução da música intitulada "Eu me remexo muito", para dança realizada pelos meninos, com letra que claramente expressa a adultização do corpo feminino:

> Eu adoro todas as garotas que gostam de mexer com o corpo/ Quando vocês mexerem o corpo/ Sejam graciosas, meigas e sexy/ Tá legal? / Minha gatinha tem um corpo escultural/ Não precisa maquiagem, tem beleza original/ Tem um corpo escultural (TRILHA SONORA DO FILME MADAGASCAR, 2005).

Embora o tema da festa tenha sido "O mundo encantado de Walt Disney", não se verificou, em nenhum dos textos lidos pelas crianças, as suas perspectivas e encantos sobre personagens dos estúdios Disney®. O tema esteve presente apenas na decoração e em algumas canções. Verificavam-se manifestações de agradecimentos a familiares, professoras, escola, colegas e esfera religiosa. Podemos dizer que são os agradecimentos que compõem o roteiro da festa.

Por outro lado, nos discursos da diretora e da madrinha da turma, as crianças são descritas respectivamente como as "estrelas da festa" (Diretora) e como tendo na conquista da leitura, "a conquista da liberdade" (Madrinha da turma). Dessas caracterizações, infere-se o intuito dos adultos organizadores da festa em evidenciar um protagonismo infantil, destacando a importância da participação das crianças.

Concluímos que as tentativas de superar o adultocentrismo, no conjunto das relações sociais, expressam-se nessas festas nas falas de sujeitos adultos, mas ao mesmo tempo não anulam as tendências de permanência da perspectiva hegemônica de situar o mundo adulto como modelo para o infantil. Essa permanência da criança como miniadulto ou como objeto de práticas pode ser percebida na forma como os adultos organizadores da festa se referem às crianças, por exemplo, como formandos e concluintes, mesmos termos usados em festas de formatura de adultos. O próprio modelo de festa do ABC apresentado é uma reprodução do modelo de festa de formatura de cursos de graduação de jovens ou adultos. Notou-se que o lugar de participação das crianças nas festas de formatura do ABC é quase ou totalmente nulo, uma vez que não há autonomia na tomada de decisões, apenas seguem o modelo adulto.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário problematizar essa prática cristalizada nas instituições de ensino. A aprendizagem como processo integral e dinâmico falha ao centralizar toda sua organização por adultos, desconsiderando as parcerias e as necessidades das crianças, o ser que é de fato o centro das práticas educativas inerentes às festas de formatura do ABC.

Por que não pensar uma nova abordagem? Uma "comemoração" que parta do ponto de vista da própria criança? Para assim, atribuir significado a essa passagem, com a participação das crianças, pais (que só observam a apresentação das crianças e vão embora), e professores (que atualmente organizam, muitas vezes aplicando a mesma apresentação todos os anos, usando molde para lembrancinhas retirados facilmente da internet) e todo o quadro de funcionários (que atualmente aprovam a decisão dos professores e sequer participam dessa festa), uma festa que de fato seja significativa, contextualizada e também inovadoras.

> Pode-se dizer, portanto, que sem um trabalho direto de resgate com estas educadoras e, em alguns casos, de criação de condições para que realizem atividades lúdicas e criadoras, não conseguiremos transformar estás instituições em espaço de construção de crianças criativas, autônomas e felizes e, portanto, capazes de construir um jeito novo de viver (CERISARA, 2002, p. 13).

No estudo sobre Pedagogia Socioconstrutivista para a educação, usada desde 1990, na Itália, Oliveira Formosinho e Formosinho (2013) ressaltam a importância de o educador criar o hábito de incluir os propósitos das crianças nos projetos para a promoção de uma aprendizagem experiencial cooperativa:

> crianças e os adultos que desenvolvem atividades e projetos (através do pensar, fazer e refletir em companhia) afirmam-se como coatores da aprendizagem como uma base para a construção do saber (OLIVEIRA-FORMOSINHO; FORMOSINHO, 2013, p. 12).

Há possibilidade de um novo olhar voltado não apenas para o início do ano letivo, mas também para sua finalização, todo o processo deve ser valorizado e deve carregar propostas pedagógicas que estejam ligadas a todo o processo, início-meio-fim em conjunto para construção dos conhecimentos oferecidos para as crianças pequenas. A pedagogia participativa propõe que o educador compreenda seu papel:

> Neste contexto, torna-se indispensável à realização profissional uma constante autovigilância das interações adulto-criança, perguntando reflexivamente: será que estas interações desenvolvem sintonia com a criança? Será que favorecem a autonomia e, ao mesmo tempo, criam interdependência e intersubjetividade? Será que promovem a atenção partilhada, o escutar, o tomar decisões, organizar processos e

> estimular? Será que podem contribuir para o bem-estar, envolvimento e aprendizagem das crianças? (OLIVEIRA FORMOSINHO; FORMOSINHO, 2013, p. 9).

Para pensar em novas propostas para a finalização do ano letivo, cabe ao educador e pesquisador da área da educação infantil atentar-se às necessidades do processo como um todo. Na Pedagogia Participativa a documentação, exposição, a revista das aprendizagens e a celebração são agentes importantes para uma educação que não só reproduz o modo tradicional. Por que não celebrar essas passagens sem a imposição de um comportamento adulto da criança, com becas de formatura, apresentações cansativas? Por exemplo, para a finalização do ano letivo, os educadores poderiam fazer um dia de memórias, com exposições de todo material produzido, com fotos, brincadeiras para as crianças e os adultos participarem juntos (pais, professores, diretores), as crianças por sua vez, participariam de todo o processo, na tomada de decisões, escolhendo as brincadeiras, fotos e outras coisas mais que elas considerassem importantes para sua "festa".

É possível romper as tradições e tornar o processo educativo contextualizado do início ao fim e não é uma tarefa fácil para educadores e pesquisadores da educação, pois requer embasamento científico, formação continuada, atualizar-se compreendendo todos os processos para a formação das crianças, só assim a educação será libertadora, não só para as crianças, mas para as educadoras e educadores que fazem parte do processo educativo.

## REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. – Brasília : MEC/SEB, 2010.

CÂNDIDO, Renata Marcílio. **Culturas da escola**: as festas nas escolas públicas paulistas (1890-1930). 154 f. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

CERISARA, Ana Beatriz. Como o papai do céu, o coelhinho da páscoa, os anjos e o papai Noel foram viver junto no céu!. *In*: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FORMATURA ABC Alternativa – 2017 – filme completo. [*S. l.: s. n.*], 2018. 1 vídeo (56 min). Publicado pelo canal Gonzaga home video. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vDElx6BxtI4&t=3s. Acesso em: 23 ago. 2022.

LINHARES, Juliana Magalhães. **História social da infância**. Sobral: 2016. Disponível em: https://md.uninta.edu.br/geral/historia-social-da-infancia/pdf/historia-social-da-infacia.pdf. Acesso em: 12 dez. 2022.

LOES, João. Formaturas milionárias: estudantes organizam superproduções para comemorar a conclusão da faculadade. **Isto é**. 21 jan 2009. Disponível em: https://istoe.com.br/5435_FORMATURAS+MILIONARIAS/. Acesso em: 23 ago. 2022.

MOMBELLI, Neli Fabiane; TOMAIM, Cássio Dos Santos. Análise fílmica de documentários: apontamentos metodológicos. **Lumina:** Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 8, n. 2, dez. 2014.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; FORMOSINHO, J. **Pedagogia-em-Participação**: a perspetiva educativa da Associação Criança. Porto: Porto Editora, 2013.

ROSSET, Joyce; RIZZI, Maria Ângela; WEBSTER, Maria Helena. O que pensar da formatura na Educação Infantil? **Tempo de Creche**. 17 set. 2016. Disponível em: https://tempodecreche.com.br/espaco-de-coordenar/o-que-pensar-da-formatura-na-educacao-infantil/ Acesso em: 23 ago. 2022.

SANTIAGO, Flávio ; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Para além do Adultocentrismo: uma outra formação docente descolonizadora é preciso. **Educação e Fronteira On-line**, Dourados, v. 5, n. 13, p. 72-85, Jan./abr. 2015.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. **Educação & Sociedade** [online], v. 26, n. 91, p. 361-378, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-73302005000200003. Acesso em: 12 dez. 2022.

SISLA, Eliana. **Formatura na educação infantil?** Disponível em: https://avisala.org.br/index.php/assunto/jeitos-de-cuidar/formatura-na-educacao-infantil/ Acesso em: 06 maio 2023.

## ANEXO A - FICHA DE SEQUÊNCIA TEMPORAL DOS EVENTOS NO VÍDEO

| **Evento: Formatura ABC Alternativa – 2017** |
|---|
| **Introdução**: No início do vídeo, são expostas imagens da ornamentação: bolos de quatro andares decorados, bonecos representando desenhos animados de Walt Disney, como a Pequena Sereia, Mickey, Minie, Pato Donald, Frozen, Moana, Alice no país das maravilhas, dentre outros. Em seguida, o mestre de cerimônia convida professoras, diretora, coordenadora pedagógica e a madrinha da turma para compor a mesa de honra. |
| 2: 17 - A diretora da instituição discursa: "Boa noite, crianças, que são as estrelas dessa noite, nossas formandas e formandos e boa noite aos pais, que ansiosamente esperaram por esse dia. A ansiedade dos pais com certeza é muito maior do que a das crianças... e nós também que preparamos com muito carinho, com muito zelo esse momento tão esperado por vocês. É uma festa linda, mas lembrar bem que é uma festa de criança. Não é formatura. É apenas a conclusão de um ciclo da vida estudantil dos filhos de vocês: educação infantil. Porque agora na verdade eles entram no ensino fundamental. 2018 darão início a esse seguimento. E é com muita alegria que estamos aqui, acolhendo vocês, com carinho todo especial, uma noite linda de sonhos, de fantasia, por que aqui quem nunca teve uma fantasia de Walt Disney? Então essa fantasia a gente vê a criança apresentando na sala de aula, apresentando e representando junto com suas tias. Então fica bem claro para vocês que não é formatura, é conclusão. Nossas crianças estão entrando no mundo maravilhoso da leitura. Muitas delas já estão lendo corretamente. Graças a Deus, a elas que quiseram, que se interessaram, a vocês que incentivaram e incentivam e as nossas queridas tias coordenadas e orientadas pela sua coordenadora tia. Então, carinhosamente, com muito entusiasmo, vamos dar início e abertura dessa linda festa. Sintam-se à vontade. (Texto lido 1) |
| 4:36 – O mestre de cerimônia realiza a apresentação dos concluintes do ABC, chamando um a um. As crianças se apresentam no palco, acompanhadas de familiares, em geral pai e mãe; e estão vestidas com trajes de gala, como terno e vestidos longos. O familiar acompanhante entrega para a criança o "canudo", que representa o diploma e é lançada a "chuva de prata". |
| 11:17 – O mestre de cerimônia convida um concluinte para ler no microfone, no palco, o "release" com o tema da festa: O mundo encantado de Walt Disney. A criança lê com o acompanhamento da professora o seguinte texto: "Esse é o tema da nossa festa e para nós é muito bom lembrar todos os personagens, filmes e desenhos desse mundo encantado, pois eles nos ajudam a desenvolver nossa imaginação e criatividade. Cada um de nós tem um personagem preferido que encanta e incentiva o nosso aprendizado." (Texto lido 2) |
| 12:25 - Dando seguimento, todas as crianças são convidadas a se posicionar no centro do salão para fazer uma apresentação de dança com o tema da festa. A coreografia parece ter sido ensaiada. Há também uma adulta fantasiada de Minie realizando movimentos de dança para as crianças imitarem. Também são observados muitos fotógrafos registrando o momento. |
| 16:00 - Mais uma criança é chamada para ler o discurso, representando toda a turma: "Sei que sou criança. Mas com brinquedos, livros, cadernos, os ensinamentos das professoras e a convivência com os colegas, aprendemos brincando e descobrimos o mundo encantado da leitura e da escrita. Ler, escrever, somar alegrias, diminuir tristezas, multiplicar paz e dividir o amor fizeram parte do nosso aprendizado durante momentos maravilhosos que passamos juntos. Gargalhadas, alegrias partilhadas, erros e acertos. Às vezes um chorinho passageiro aconteceu e foram superados porque o amor nos uniu. Parabéns para a Escola Alternativa". (Texto lido 3). Com o auxílio de uma das professoras a criança lê em voz alta e ao terminar todos aplaudem e a parabenizam. |
| 17:10 - Outra criança é chamada para ler o juramento da turma: "Eu prometo ao sair do primeiro ano do ensino fundamental cumprir fielmente tudo que aprendi, ser um bom filho e |

bom aluno. Ter sempre em meu coração a presença amiga de todos que ajudaram na minha formação. A todos nossa eterna gratidão" (Texto lido 4). As outras crianças estendem o braço a frente para simbolizar concordância o juramento lido, enquanto os familiares e fotógrafos registram o momento.

17:54 – O mestre de cerimônia convida paraninfos, padrinhos e madrinhas para entrega dos anéis de formatura para as crianças. Um organizador passa ajustando as crianças em uma fila.

18:38 - Mais uma criança é chamada. Desta vez para ler a oração, neste momento todas as crianças juntam suas mãos para ouvir a oração: "Pai do céu, neste dia que estamos tão felizes, queremos dizer muito obrigada por ter nos dado inteligência para descobrir o mundo. [trecho inaudível]. Queremos também te pedir inteligência para as crianças do mundo inteiro para que não lhes falte o amor e o respeito das pessoas [trecho inaudível]. Muito obrigada!" (Texto lido 5).

19:20 - Mais um formando é chamado para ler um agradecimento para as pessoas presentes. Texto lido: "Boa noite! Meu nome é José Roberto (Nome fictício) e vou fazer um agradecimento aqui: nesse momento tão belo, quero agradecer a Deus a oportunidade que estou tendo. Venci na primeira carreira. Estou alfabetizado. Entrei no mundo encantado da leitura e sei que sou uma criança preciosa aos olhos de Deus. Obrigado!" (Texto lido 6).

20:03 - O mestre de cerimônia anuncia a valsa. No ritmo da música de A Bela e a Fera, as crianças dançam com seus paraninfos. Uma adulta vestida de Minie guia os passos de dança para as crianças.

21:43 - Mais uma formanda é chamada para ler a homenagem para os colegas de turma. Texto lido: "Amigo é um anjo que está sempre ao nosso lado e compartilha a nossa alegria. É aquele que nos aceita do jeito que nós somos, por isso agradecemos a todos os coleguinhas pelos momentos alegres e algumas vezes tristes que partilhamos" (Texto lido 7).

22:46 - O mestre de cerimônia pede a atenção de todos e anuncia a apresentação de dança só dos meninos. Os meninos dançam enquanto a meninas ficam sentadas assistindo-os. A música da apresentação é uma versão do tema do filme Madagascar, cuja letra consta a seguir:

**Eu me remexo muito (Madagascar)**

Eu me remexo muito
Remexo
Muito
Eu me remexo muito
Remexo
Muito
Ae, garotas do mundo todo
O rei Julien original está na área aí gente
Eu adoro todas as garotas que gostam de mexer com o corpo
Quando vocês mexerem o corpo
Sejam graciosas, meigas e sexy
Tá legal?
Minha gatinha tem um corpo escultural
Não precisa maquiagem, tem beleza original
Tem um corpo escultural
Não precisa maquiagem, tem beleza original
Tá com tudo em cima
Tá com tudo
Vem, vai, no meu pique
Navega no oceano como o grande Titanic

| |
|---|
| Eu disse vem, vai, sem chilique<br>Navega no oceano como o grande Titanic<br>Eu me remexo muito<br>Remexo<br>Muito<br>Minha gatinha tem um corpo escultural<br>Não precisa maquiagem, tem beleza original (Com rímel)<br>Toda maquiagem me enlouquece (pancake)<br>Toda maquiagem me enlouquece (passa o lápis)<br>Toda maquiagem me enlouquece (batom na boca)<br>Toda maquiagem me enlouquece<br>Rostinho bonito<br>Mexendo o quadril<br>Olhando pra você meu queixo caiu<br>Já vi que você está entrando no meu pique<br>Navega no oceano como o grande Titanic<br>Rostinho bonito<br>Mexendo o quadril<br>Olhando pra você meu queixo caiu<br>Já vi que você está dançando sem chilique<br>Navega no oceano lá vai o Titanic<br>Muito<br>Eu me remexo muito<br>Remexo<br>Muito!<br>Eu me remexo muito<br>Ele remexe muito<br>Ela remexe muito<br>Nós remexemos muito<br>Eles remexem muito<br>Você remexe muito<br>3, 2, 1 |
| 23:37 - Outro formando é chamado para ler o agradecimento aos professores. Texto lido: “Quero agradecer de forma especial a todos os professores que me ensinaram e alimentaram a minha vontade de aprender, pela paciência de passar carinho e amor, que tiveram comigo, desde as fraudas até minha primeira palavra. Muito obrigada!” (Texto lido 8). |
| 26:32 - As crianças são chamadas para a dança de agradecimento em volta das professoras. Professoras sentadas em cadeiras no centro do salão, enquanto as crianças dançam ao redor delas, com gestos e manifestações de agradecimento, cantando a letra da canção Cheguei para te amar (Ivete e Mc Livinho). |
| 29:43 Mais uma criança é chamada ao palco para ler o agradecimento para a coordenação. Texto lido: “Boa noite. A homenagem a coordenação. Agradecemos a coordenação da Escola Alternativa, especialmente a tia, pelo empenho em acompanhar tão carinhosamente a todos nós, sempre conosco, em todos os momentos da nossa trajetória, cuidando de perto do nosso desenvolvimento. Muito obrigada, tia!” (Texto lido 9). Na sequência, a professora coordenadora recebe flores de outra criança e agradece. |
| 30: 42 - Outra criança é chamada para ler a homenagem à direção. Texto lido pela criança: “Temos muito o que agradecer a direção da Escola Alternativa por estar empenhada em nos fazer crescer em conhecimento, preocupados sempre com o nosso bem-estar. À tia diretora e |

| |
|---|
| o tio diretor, nosso muito obrigado!" (Texto lido 10). A diretora recebe um buque de flores de uma das crianças. |
| 32:05 – O mestre de cerimônia convida mais uma criança para ler o texto de agradecimento aos professores que ensinaram as coreografias das danças executadas durante a festa. Texto lido: "Nosso muito obrigado pela paciência e dedicação ao nos ensinar as coreografias para abrilhantar ainda mais a nossa festa" (Texto lido 11). |
| 32:41 – Mais uma criança sobe ao palco para ler um texto de agradecimento a uma professora. Texto lido: "Agradecemos a professora o empenho e a dedicação em fazer as artes para o nosso convite portifólio, tornando a nossa formatura ainda mais especial" (Texto lido 12). Outra criança entrega um presente para a professora. |
| 33:25 – O mestre de cerimônia anuncia a apresentação de dança das meninas. As crianças dançam ao som da música do filme Frozen. Enquanto isso os meninos assistem-nas sentados em cadeiras. |
| 37:06 - Uma criança é chamada para ler o agradecimento aos funcionários da escola. Texto lido: "Agradecemos a todos os funcionários que fazem parte da escola alternativa por tudo, por todo carinho e dedicação que tem por nós." (Texto lido 13). |
| 37:39 – Uma nova criança é convidada para ler o agradecimento aos avós. Em seguida dançam uma canção em homenagem aos avós. Texto lido: "Homenagem aos avós: temos um carinho muito grande por nossos queridos avós e recebemos deles um carinho tão grande que nem sabemos calcular. Eles estão sempre presentes na nossa vida. Nos enchem de carinhos, de mimos, doces e tudo que gostamos. Muito obrigado por tudo. Te amamos" (Texto lido 14). As crianças e suas avós e avôs seguem juntos dançando no centro do salão, ao som da canção Vovô (Palavra Cantada). |
| 40:06 – O mestre de cerimônia convida duas crianças para realizarem homenagens aos pais.<br>1º Texto lido: "Aos meus pais – Agradeço aos meus pais que me deram a oportunidade de nascer, crescer, estudar, ser uma pessoa educada, equilibrada e feliz. Muito obrigado" (Texto lido 15).<br>2º Texto lido: "Obrigada, mamãe e pai por todo amor. Eu te amo" (Texto lido 16). |
| 40:54 – O mestre de cerimônia convida a madrinha da turma para discursar. Texto do discurso: Boa noite a todos e a todas. Eu quero aqui primeiro fazer um agradecimento a Escola Alternativa e também parabenizar pela festa belíssima. Essa escola que eu tive o prazer de ter meus quatro filhos estudando lá e hoje eu tenho a minha querida neta. Queridos pais, queridos formandos, queridos avós, hoje é um dia muito importante para todos vocês, especialmente porque hoje é o primeiro passo para vocês conquistarem a verdadeira liberdade, porque a verdadeira liberdade só se dá através da educação. Eu me sinto muito honrada por ter sido escolhida madrinha de vocês. Vocês tornaram-se leitores e escritores para toda vida e isso é muito precioso. Sei que essa conquista é fruto sobretudo de vocês, com a valorosa cooperação das professoras da educação infantil, em parceria com a equipe da escola alternativa. Todas as pessoas que convivem com vocês foram e são importantes nesse processo, a começar pelos seus pais. Eles são os primeiros e mais importantes incentivadores e também responsáveis diretos pelo crescimento físico, emocional, social e cognitivo de cada um. Os pais lhe ajudam a construir suas histórias de vida. E que seja uma história sempre feliz! É interessante percebermos que vocês assumiram responsabilidades em busca dessa conquista, sem deixar de divertir-se e de brincar. Brincaram aprendendo e aprenderam brincando. Vocês agora estão alfabetizados. Vão escrever novas histórias e realizar grandes feitos. São os desbravadores de sonhos e de conquistas, pois a leitura proporciona grande descoberta. Sejam muito felizes e que o Divino Espírito Santo abençoe vocês e as suas famílias nessa nova caminhada. Muito obrigada" (Texto lido 17). Ao final uma criança também presenteia a madrinha da turma com flores. |

| |
|---|
| 44:15 – O mestre de cerimônia anuncia o momento da valsa com os pais. As crianças começam a dançar a valsa com seus pais no centro do salão e, logo em seguida, começam a tocar músicas de ritmos diversos, como funk, forró e pop de artistas como Ludmilla, Anitta, Mano Walter, Pablo Vittar. Algumas crianças notavelmente já cansadas de todo o ritual de formatura, enquanto seus pais dançavam alegres e felizes. |
| 51:28 - As crianças dançaram ao som de Pagode na Disney (Arlindo Cruz). |
| 54:20 – O mestre de cerimônias anuncia a entrega dos portifólios. Seguem-se cenas das crianças e suas famílias, pousando para fotografias. O vídeo encerra com uma professora conduzindo as crianças a acompanhar seus gritos de vivas aos professores, ao papai e a mamãe e ao vovô e a vovó. |